

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ATA nº 106/2020

Ao sexto dia do mês de julho de dois mil e vinte, às quatorze horas e trinta minutos, por videoconferência, foi reunida a Comissão Própria de Avaliação - CPA, em reunião ordinária, com a seguinte pauta: 1) “Aprovação da Ata da reunião ordinária nº 105/2020”; 2) “Informes GT ADD”; 3) “Relato GT Revisão PAI”; 4) “Avaliação externa (ENADE, Recredenciamento Institucional, Avaliações *in loco*, CENSO, Pesquisas MEC, Classificação de Cursos)”; e 5) “Assuntos gerais”. Estiveram presentes pela CPA, os titulares: Adriana Kivanski de Senna - Presidente, Antônio Luís Ramos Lopes, Claudio Luis Figueiredo da Silva, Cristiane Souto Santos, Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira, Elton Pinto Colares, Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti, Felipe Kern Moreira, Giovana Calcagno Gomes, Jaqueline Garda Buffon, Juliana Silveira Oliveira, Lizandro Mello Pereira, Mairim Linck Piva, Milton Luiz Paiva de Lima, Priscila Thiel Gabe, Rita de Cássia Grecco dos Santos, Roberta de Souza Pohren e Tanise Paula Novello. Como suplentes, estiveram presentes: Beatriz Spotorno Domingues, Edélti Faria Albertoni, Helen Sibelle Nogueira Gonçalves, Paula Fagundes Marques Shinzato, Rodrigo Rocha Davesac e Valdenir Cardoso Aragão. Justificaram ausência: Andréa Edom Morales, Jaciana Marlova Gonçalves Araujo, Jean Guilherme Florentino Corrales, Kelli da Rosa Ribeiro, Raquel da Fontoura Nicolette. Pela Diretoria de Avaliação Institucional - DAI, fizeram parte da reunião: Antonio Carlos Sampaio Dalbon, Elisângela Freitas da Silva, Luiz Eduardo Maia Nery, Mayara Marques Guilherme, Rosaura Alves da Conceição e a estagiária da unidade, Joice Neves Machado. Convidada presente: Karina Andrade Martinatto. A convidada Maria Rozana Rodrigues de Almeida justificou ausência. Adriana de Senna iniciou a reunião, cumprimentando e agradecendo a todos pela disponibilidade de participação, na modalidade a distância, devido a atual

situação de enfrentamento à pandemia do Covid-19. Passou então, para o primeiro assunto da pauta: “Aprovação da Ata da reunião ordinária nº 105/2020” já enviada anteriormente para análise. Adriana de Senna elogiou a elaboração da ata destacando que a mesma sempre foi feita com muita dedicação pela equipe da DAI. Não havendo manifestações, a mesma foi aprovada por unanimidade. Passando ao segundo assunto: “Informes do GTADD”, Luiz Nery informou sobre o envio do Memorando Circular nº 01/2020 – DAI às Direções das Unidades Acadêmicas, referente à análise dos resultados da ADD a ser encaminhado à CPA. No memorando constava sugestões para a realização do trabalho, a título de orientação. Uma das sugestões foi que as direções não fizessem isoladamente a análise, que tivessem apoio, fosse das CIAPs, das coordenações, ou até mesmo organização de uma comissão específica. A DAI entrou em contato com os membros da CPA, representantes das Unidades Acadêmicas, para que perguntassem à Direção de suas unidades como estava o andamento dessa demanda, se havia alguma dúvida, como foi a aceitação, como estavam trabalhando, para fazerem um relato nesta reunião. Em seguida então, os representantes do ILA, ICB, EENF, EE, FADIR, EQA, IO, FAMED, ICHI e IE fizeram suas explicações. Em geral, constatou-se que o processo está em andamento nas unidades, mas que em virtude da atual situação de pandemia, com várias demandas sobre o enfrentamento à Covid-19, entre outras, como o provável retorno às aulas de forma remota, não se trata nesse momento de uma atividade prioritária das unidades acadêmicas. Luiz Nery concluiu informando que o IMEF já enviou sua análise e que o ICEAC e o C3, entraram em contato com a DAI, o que demonstrou que estão trabalhando nessa tarefa. Surgiu o questionamento quanto ao prazo para retorno das análises, o qual ficou definido para 25/09/2020. Luiz Nery falou então que será encaminhado um *e-mail* às Unidades Acadêmicas com essa informação. Em seguida, Luiz Nery explanou sobre a ADD 2020, que seria aplicada no final do semestre letivo, com os novos instrumentos já aprovados pela CPA, mas como não houve o retorno das aulas presenciais, e o que se vislumbra provavelmente será um cenário de educação remota, os instrumentos aprovados não se enquadrariam para esse formato de



aulas. Em conversa da DAI com a Presidente da CPA e seu substituto, pensou-se então que a ADD 2020 precisaria de outro enfoque, até porque os processos serão bem distintos dos processos conhecidos das aulas presenciais. A proposta seria que o GT ADD se debruçaria sobre esse assunto para preparar um instrumento que seria utilizado neste período atípico, para uma avaliação especial. Mairim Piva falou da intenção do ILA de preparar uma conversa com os alunos logo no início da retomada das atividades remotas, pois se acredita que a partir desse ponto se entra em outra modalidade de ensino, outra modalidade de relação entre professores e alunos, e uma adaptação dos processos será necessária. Felipe Moreira falou que dado esse momento excepcional de uma nova fase a qual não se tem conhecimento como se dará, em termos de práticas docentes, a avaliação seria muito interessante para os processos pedagógicos, para se detectar os pontos fortes e as fragilidades neste novo momento, reconheceu que fragiliza os docentes o fato de serem avaliados em práticas pedagógicas com as quais muitos não estão acostumados, nem foram treinados, mas o registro dessas atividades através da avaliação é muito importante. Luiz Nery complementou dizendo que como não é possível saber a duração dessa nova fase, espera-se que temporária, mas sendo uma nova realidade, o que foi executado precisa ser avaliado para se ter conhecimento dos ajustes necessários, do que precisa ser melhorado. Edélti Albertoni perguntou se esse tipo de avaliação não ficaria deslocado, já que algumas disciplinas não poderão funcionar, como as disciplinas práticas, e também pelo fato dos professores não possuírem treinamento para as aulas remotas. Luiz Nery respondeu que seriam avaliadas apenas as disciplinas que fossem ministradas. E que agora é preciso aguardar o que será decidido pela Universidade, pelos cursos, para estabelecer um processo avaliativo, quem sabe até utilizar o AVA FURG para realizar a avaliação. Adriana de Senna comentou que os instrumentos atuais da ADD não contemplam essa situação nova, e que não trariam uma resposta adequada para o que se precisa avaliar, por isso se pensou em adaptações para este momento. Fabiane Gatti demonstrou preocupação caso fosse o NTI o responsável pela aplicação da ADD, essa nova versão, devido às aulas *on line*, toda a situação de



manutenção e suporte. Luiz Nery falou que precisava ficar decidido se o processo tradicional da ADD será suspenso, se esse processo alternativo será aplicado, e se sim, o GT trabalhará na adaptação das questões, e a partir daí se resolverá a plataforma mais adequada. Roberta Pohren colocou que uma avaliação nesse momento poderia ser frágil, pelas incertezas. Questionando, o que se conseguiria com essas respostas? Qual seria o real objetivo em se investir energia em um processo em um momento atípico? Não seria melhor qualificar outros processos ou trabalhar de outra forma do que pensar uma avaliação deste momento? Luiz Nery complementou que tem dúvidas, sobre a necessidade ou não, da aplicação da avaliação, mas que ele pessoalmente se vai fazer um processo educativo, ele gostaria de saber se esse processo está sendo bem feito e a opinião dos estudantes se torna muito importante. A CPA como responsável pela Avaliação Institucional na FURG, precisa se preparar para isso, pode acontecer que depois de feita essa avaliação, tudo volte ao normal, mas também pode acontecer que não, que não se volte ao ensino tradicional e ter em mãos um resultado desse processo avaliativo poderá orientar e auxiliar em futuras tomadas de decisão. Roberta Pohren expôs sua preocupação na avaliação de um docente, em uma situação pessoal, em estar tentando fazer o melhor que consegue, e mesmo assim ser avaliado negativamente por conta de toda uma estrutura a sua volta que não colabora com o seu bom desempenho, como por exemplo, um sinal de internet que deixa a desejar, o ambiente familiar, a atenção aos filhos. Elton Colares falou que ao se pensar na adaptação, na construção dos instrumentos, é importante considerar essas dificuldades citadas e não simplesmente a avaliação do docente pelo discente, mas avaliar sim a forma como foi feito o trabalho, como o estudante percebeu o docente nessa nova situação. Mairim Piva complementou dizendo que se teria um instrumento para avaliar esse período atípico, e isso seria positivo. Cristiane Santos ressaltou que mesmo sendo um momento de exceção, é importante a avaliação. Elisângela da Silva falou que mesmo sendo algo excepcional, que se espera, seja temporário, é muito importante o registro do que foi feito, qual foi a percepção do estudante nesse período. Giovana Gomes concordou com a análise do GT sobre a adequação dos instrumentos



para que seja feita a avaliação desse momento. Ficou decidido então que o GT começará a trabalhar na análise de adequação dos instrumentos para esse momento de enfrentamento à pandemia. Passando ao terceiro assunto da pauta: “Relato GT Revisão do PAI”, Luiz Nery lembrou que o Programa de Avaliação Institucional norteia todo o trabalho da Avaliação da FURG. Após duas reuniões do GT, chegou-se a conclusão que a Metodologia do Programa necessita de ajustes, Luiz Nery apresentou então a sequência temporal atual do PAI e a proposta de ajuste que ainda está em discussão no GT, que muito se baseou no Encontro com as CIAPs realizado em 2018. Nessa proposta, no caso do próximo ciclo avaliativo, a Autoavaliação seria realizada em setembro de 2021, em outubro seria feita a preparação dos resultados da pesquisa para envio às CIAPs, com um período aproximado de quatro a cinco meses para análise dessas comissões. Em Abril de 2022 aconteceria o Congresso de Autoavaliação, ficando esse evento intermediário entre a pesquisa geral e a elaboração do PDI; e na sequência, nos próximos anos do ciclo, as pesquisas mais específicas. No Congresso não só, seria feita a discussão do andamento do PDI, mas também uma discussão sobre as análises dos resultados da Autoavaliação. E a partir dessas discussões, o Comitê de Avaliação e Planejamento – CAP utilizaria o material gerado, para subsidiar um trabalho mais aprofundado de elaboração do próximo PPI e PDI. Assim até dezembro de 2022, sairia a nova Proposta do Planejamento da Universidade, com vigência a partir de 2023. Outros pontos também que ainda estão em análise seria a nomenclatura dos anos do ciclo avaliativo, qual seria considerado o seu início, qual o ponto de partida? A Autoavaliação? O Congresso de Autoavaliação? Sendo essa uma questão de decisão da CPA. O Outro aspecto que não depende da CPA, seria a possibilidade do PDI passar a ter um período de 5 anos, como já acontece em muitas universidades, onde então o PPI poderia ser de 10 ou 15 anos. Essa discussão está na alçada da DIPLAN - PROPLAD, o GT entendeu que era preciso essa conversa com o planejamento, pois os ciclos avaliativos e do planejamento precisam caminhar juntos, e assim, passaram a compor o GT, Diego da Rosa, Diretor de Planejamento, e Karina Martinatto, Coordenadora de Planejamento.



Karina Martinatto informou que foi feito um documento explicando sobre a legislação que instrui a se adotar o período de 5 anos para o PDI, a questão também das CIAPs terem solicitado um tempo maior para análise dos resultados da Autoavaliação e preparação dos seus seminários, e o fato do ciclo avaliativo, que para sua alteração é necessário enviar a proposta ainda este ano ao COEPEA, para apreciação, enfim, situações que foram colocadas e entregues ao Pró-Reitor de Planejamento e Administração. Karina Martinatto sugeriu que a DAI e o GT Revisão do PAI, participem também da conversa com o Pró-Reitor, após a análise desse documento que foi entregue. Luiz Nery concordou e colocou-se à disposição. Cristiane Santos informou que gostaria de participar do GT. Passando ao quarto assunto da pauta: "Avaliação externa (ENADE, Recredenciamento Institucional, Avaliações *in loco*, CENSO, Pesquisas MEC, Classificação de Cursos)"; Rosaura da Conceição informou que o INEP emitiu uma nota comunicando o adiamento do ENADE 2020, devido à suspensão das aulas por conta da pandemia. O exame será realizado apenas em 2021, ainda sem data definida. Quanto ao Recredenciamento Institucional, restam somente três unidades enviarem seus materiais finalizados. Mesmo sem uma perspectiva de abertura do preenchimento do Formulário Eletrônico 2 (FE2) no momento, o objetivo é deixar o material pronto e com a melhor qualidade possível, para quando da abertura do sistema, o trabalho seja a inclusão dessas informações. Passando então ao assunto sobre as Avaliações *in loco*, os dois processos de renovação de reconhecimento para os cursos de Física Licenciatura e Engenharia Agroindustrial Agroquímica, aguardam a abertura do prazo de preenchimento do FE2 no sistema. As coordenações desses cursos já estão em fase de finalização do material, conforme as normas estabelecidas nos critérios de avaliação do MEC. Também se aguarda a abertura do Formulário Eletrônico 1 (FE1) do curso de Ciências Contábeis. A informação recebida é que as visitas *in loco*, nesta época de pandemia não ocorrerão, mas acredita-se que a parte administrativa, de preenchimento das informações, continuará sendo realizada. Quanto às renovações de reconhecimentos dos cursos que fizeram o ENADE em 2018, aguarda-se a publicação da Portaria no Diário Oficial. Quanto ao CENSO,



todas as auditorias já foram realizadas. A Universidade Federal de Lavras fez a auditoria na FURG e a FURG fez a auditoria na Universidade Tecnológica Federal do Paraná. As auditorias transcorreram dentro da normalidade. Foi solicitado pelo MEC o preenchimento de uma pesquisa referente à suspensão parcial ou total das atividades durante a pandemia, abrangendo vários quesitos, o prazo de preenchimento é até o dia 11/07/2020, a FURG já está trabalhando na discussão dessas questões. Quanto ao tópico sobre a Classificação dos Cursos, houve a publicação da Portaria nº 565/2020, alterando a Área Geral 03 para Ciências Sociais, Comunicação e Informação, e a Área Específica 032 para Comunicação e Informação, será revisado mais detalhadamente se algum curso da FURG se enquadra nessa área, mas a princípio não haverá nenhuma alteração na classificação dos cursos. Passando ao quinto assunto da pauta: “Assuntos gerais”, Luiz Nery informou que os Relatórios Gerenciais 2019, que retornaram à CPA, foram publicados na Página da Autoavaliação, após a formatação final. Relembrou que os comentários que faziam alguma acusação pessoal foram retirados e serão encaminhados à Ouvidoria, conforme decidido pela CPA anteriormente. Em relação aos Relatórios Gerenciais 2020, esses estão em fase de preparação. A previsão é que se finalize o trabalho até final de julho, para envio às Coordenações de Cursos em agosto. Quanto ao prazo de retorno das considerações feitas, por parte das coordenações e NDEs, a ideia é que essa atividade não se sobreponha ao trabalho de adaptação referente ao provável retorno de aulas na modalidade a distância, mas também não poderá se estender muito devido à utilização desse material o qual subsidia a elaboração dos Planos de Ação. Sendo assim, pensou-se como prazo o mês de outubro. Karina Martinatto colocou que, ainda não se pensou para quando serão solicitados os Planos de Ação 2021, até o momento se chegou à conclusão que a avaliação final dos atuais planos de ação, se dará provavelmente em novembro ou dezembro. Ficou decidido então que o prazo para a devolução à CPA será no mês de outubro, e caso a solicitação dos Planos de Ação 2021, não seja para dezembro, pode-se pensar em postergar esse limite. Quanto à Avaliação das Turmas, foi enviado o Memorando Circular nº 02/2020 – DAI/PROPLAD, às



Unidades Acadêmicas e Coordenações de Cursos, informando sobre a disponibilidade dos resultados no sistema e como acessá-los. A ideia seria que os questionários desse processo também fossem adaptados à atual situação de educação na modalidade a distância, durante a pandemia, seguindo o que se pensou para os questionários da ADD. Roberta Pohren colocou que da mesma forma da ADD, a Avaliação das Turmas não parece que será uma análise real sobre seus perfis, dadas às excepcionalidades do momento. Luiz Nery comentou que será uma avaliação bem especial, do atual momento. Karina Martinatto falou que é importante ter a avaliação do processo em si e não de professor a professor, devido às particularidades do ambiente de cada um, como já colocado pela Prof.^a Roberta Pohren. Luiz Nery concluiu que por isso são válidas as análises dos GTs ADD e Avaliação das Turmas. A conclusão foi que essa análise será feita por parte do GT Avaliação das Turmas. Quanto ao Portal do Egresso, Luiz Nery informou que esse será um portal dos estudantes da Universidade, ele terá uma boa navegabilidade, utilizando as plataformas móveis. Nessa plataforma terá uma área para os estudantes egressos. O acesso dos estudantes atuais, será feito com o mesmo login e senha do sistemas.FURG, mas para o egresso a solução do NTI foi utilizar os dados do Portal do Cidadão do Governo Federal, que seria uma forma de conferência se aquela pessoa com aquele CPF é nosso estudante egresso. O NTI está em tratativas com a SECOM do Governo Federal para conseguir utilizar o portal. E a partir do primeiro acesso, o egresso poderá fazer um novo login e senha. Luiz Nery falou então que o Portal do Egresso da FURG está se estruturando, que haverá uma reunião da Comissão ainda no mês de julho e que a previsão a disponibilização até o final deste ano. Antonio Dalbon ratificou as informações e falou que esse acesso à base de dados é muito importante. Luiz Nery salientou que se tendo os *e-mails* atualizados dos egressos, a qualquer momento poderão ser disparados processos avaliativos, gerais ou mais específicos, para esse público alvo conforme a necessidade de cada curso. Adriana de Senna questionou sobre o cadastro, para quais egressos, de qual período, estaria disponível. Luiz Nery respondeu que todos os egressos poderão ter acesso. Daza Batista, Felipe Moreira e Milton de Lima parabenizaram



a equipe pela grande conquista. Roberta Pohren também parabenizou e questionou se a iniciativa foi da CPA ou da Universidade em implantar o portal. Luiz Nery informou que há muito tempo a iniciativa foi da CPA tanto por uma pressão das avaliações externas do INEP quanto para a autoavaliação, mais recentemente então tendo em vista o processo de Recredenciamento Institucional foi criada a Comissão da Instituição, coordenada entre PROPLAD e PROGRAD e agora NTI. Antonio Dalbon colocou que na década de 90 a gestão já tinha preocupação em saber do seu egresso, foram várias tentativas, mas que não surtiram resultados, depois com a lei do SINAES, veio a obrigatoriedade desse conhecimento, e então começou a cobrança dos avaliadores quando de cada avaliação *in loco* que acontecia. Até se tinha algumas iniciativas pontuais de algum curso, alguma unidade, mas não da Instituição como um todo. Luiz Nery concluiu dizendo que o olhar do egresso é o olhar que falta no ciclo das informações que se tem, pois temos as opiniões dos estudantes, dos docentes, dos técnicos, saber como está o egresso será uma grande vitória. Passando ao item final dos Assuntos Gerais, a próxima reunião da CPA ficou agendada para segunda-feira, dia 03/08/2020. Nada mais havendo a tratar, a Presidente Adriana de Senna agradeceu a presença de todos, orientou que todos se cuidassem frente à atual situação de pandemia e encerrou a reunião. E para constar, eu, Elisângela Freitas da Silva, lavrei, a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim e pela Presidente Adriana Kivanski de Senna. Rio Grande, 06/07/2020.-.....

ELISÂNGELA FREITAS DA SILVA
Assistente em Administração da DAI

ADRIANA KIVANSKI DE SENNA
Presidente da CPA

